



RESUMO PARA OS CIDADÃOS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL 2022

mar
2020

PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020

Apresentação do Programa

O Acordo de Parceria 2014-2020 para Portugal (denominado Portugal 2020), celebrado com a Comissão Europeia para alcançar os objetivos preconizados na Estratégia da Europa 2020, organiza-se em 4 domínios temáticos: competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano, sustentabilidade e eficiência no uso de recursos e encontra a sua concretização em 5 Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP).

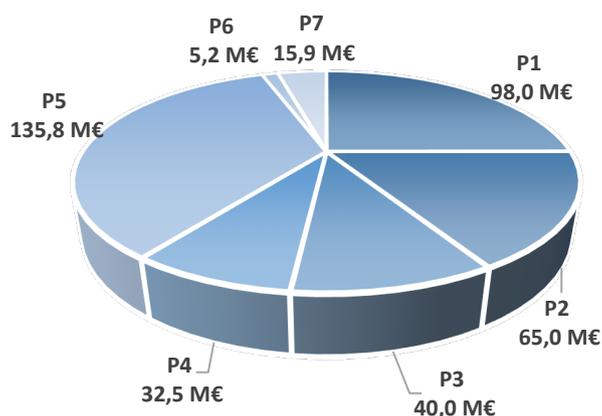
O Mar2020, aprovado por decisão da Comissão Europeia (COM) a 30 de novembro de 2015 é o único programa financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) com o qual se pretende dar um impulso decisivo para o desenvolvimento do sector da pesca, da aquicultura e da transformação, através da promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, assente numa economia mais competitiva, baseada no conhecimento e na inovação, numa maior eficiência no uso dos recursos, incluindo os energéticos, e, na criação de emprego, em particular nas comunidades piscatórias, de modo a promover um maior equilíbrio socioeconómico dessas zonas. O Programa encontra-se organizado em 7 **Prioridades de Investimento** que agregam um total de 25 medidas:

P1 - Promover uma pesca sustentável, eficiente e competitiva
P2 - Promover uma aquicultura sustentável, eficiente e competitiva
P3 - Fomentar a execução da Política Comum das Pescas da UE
P4 - Aumentar a coesão e o emprego nas comunidades piscatórias
P5 - Promover a comercialização e a transformação dos produtos
P6 - Fomentar a execução da Política Marítima Integrada da UE
P7 - Assistência Técnica

Dotação Financeira

O **Mar 2020** tem uma dotação que totaliza **392,5 M€** de financiamento FEAMP, distribuído da seguinte forma:

Dotação Financeira por Prioridade de Investimento



Durante o ano de 2022 tornou-se necessário ajustar a programação financeira entre prioridades para fazer face à:

- ▶ preparação atempada do encerramento do Programa, tendo em vista o pleno uso da dotação programada;
- ▶ criação de uma resposta ao acentuado aumento de preços que ocorreu no contexto macroeconómico do pós-pandemia agravado pelo conflito armado na Europa.

Contexto macroeconómico registado em 2022

Em 30 de setembro de 2021 cessou, em Portugal, o estado de alerta a que o país esteve sujeito, fruto da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. A economia começava a recuperar quando o mundo se depara com uma nova crise geopolítica.

A 24 de fevereiro a Rússia inicia a invasão militar no leste da Ucrânia, desencadeando a pior crise energética registada na Europa desde a década de 1970. Para ilustrar esta dimensão, pode ler-se na nota introdutória do Relatório Geral sobre a Atividade da União Europeia “A Rússia não travou apenas uma guerra contra a Ucrânia, mas também contra a energia e a economia europeias”.

Sendo a pesca um dos sectores de maior intensidade energética, (de acordo com dados publicados pelo INE, *o sector da pesca e da aquicultura está entre os 15 sectores da economia portuguesa com maior dependência do sector energético, sendo o 4.º sector com maior valor percentual do custo direto do consumo de bens energéticos nos custos de produção*), foi dos mais afetados pela subida de preços dos bens energéticos, pelo que **Portugal optou por implementar, ainda em 2022, o mecanismo de compensação aos operadores do sector das pescas e da aquicultura pelos custos adicionais de energia**, reconhecendo as necessidades identificadas pelos representantes do sector.

Apesar do contexto de abrandamento da economia global, em Portugal, no ano de 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo

expressivo para a variação do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do Investimento. O contributo da procura externa líquida passou a positivo em 2022, tendo-se registado uma aceleração das exportações de bens e de serviços mais intensa que a das importações de bens e serviços.

No que respeita à frota de pesca, em 31 de dezembro de 2022 estavam registadas 7616 embarcações, com uma arqueação bruta de GT 86.319 unidades e uma potência propulsora de 347.563 kW. Estes valores correspondem a um decréscimo no número de embarcações (41 unidades, correspondente a 0,53%), com uma diminuição residual da arqueação bruta (GT) em 0,19% e um ligeiro aumento da potência (kW) em 0,43%, face a 2021:

Artes	Continente		R.A. Madeira		R.A. Açores	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Artes Fixas Pesca < 12m	5906	5931	366	372	586	591
Artes fixas ≥ 12m	317	319	39	40	120	120
Arrasto	82	82				
Cerco	172	174	3	3		
Polivalente	25	25				
Total	6 502	6 531	408	415	706	711

De acordo com dados do INE, em 2022 (dados preliminares) a quantidade de pescado capturado diminuiu 13,9%, face a 2021.

Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente à menor captura de peixes marinhos (-14,0%), sobretudo biqueirão (-63,3%), tunídeos (-25,8%), carapau (-9,1%), sardinha (-8,9%) e cavala (-7,8%), mas também de moluscos (-14,6%). Pelo contrário, as capturas de crustáceos aumentaram em 1,9%.

Este decréscimo atingiu todos os segmentos da frota com especial incidência no arrasto e, em termos territoriais teve uma maior expressão em Matosinhos, Aveiro e Portimão.

Já em valor, o valor das capturas registou praticamente uma manutenção (+0,1%), resultando num aumento de 16,2% no preço médio do pescado, que se situou nos 2,65 Euros/kg (2,28 Euros/kg em 2021)

Apesar desta evolução, no comércio internacional registou-se o agravamento do défice da balança comercial, face a 2021 e mesmo a 2020, uma vez que o acréscimo registado nas exportações foi largamente superado pelo acréscimo das importações. Os maiores desequilíbrios registaram-se nos “Salgados,

Secos/fumados” (que representa 20% das importações e apenas 5,9% das exportações), no “Peixe fresco/refrigerado” (que representa 17,8% das importações e 12,9% das exportações) e no “Peixe Congelado” (que representa 17,3% das importações e 19,8% das exportações). Continua a ser o subsector conserveiro que regista um saldo positivo na balança comercial com especial enfoque nas conservas de peixe (que, ao contrário da perceção comum, superam as conservas de sardinha e de atum).

É, pois, indiscutível a importância da produção do sector, não só para reforço da segurança alimentar, devendo-nos conduzir à redução das importações, como para o reforço da trajetória de crescimento das exportações.

As políticas públicas de apoio ao sector assumem assim especial relevância no aumento da resiliência e da competitividade das empresas, que claramente é ainda acrescida em contextos macroeconómicos mais adversos.

Neste âmbito, a juntar-se aos apoios atribuídos no âmbito da mitigação dos efeitos da pandemia, concretizados essencialmente em 2020 e 2021, destaca-se, em 2022, o apoio de mais de 9 milhões de euros concedido a 1980 empresas do sector para mitigar os efeitos do aumento do custo dos bens energéticos.

Síntese da execução do programa

Em 2022 foram abertos 8 avisos, apresentadas 3084 candidaturas e aprovadas 2070, que envolvem um apoio de 10M€ de FEAMP assumido em *overbooking* para compensar possíveis quebras no encerramento das operações.

No final do ano, a taxa de compromisso situou-se nos 103%. Já a taxa de execução financeira, em 2022, elevou-se a 75,89%, representando um incremento de 14 p.p. face a 2021.



Onde chegámos em 2022!

11 308	Avisos Lançados	392M€	Dotação FEAMP
8 451	Candidaturas Apresentadas	419M€	Apoio FEAMP Solicitado
103%	Candidaturas Aprovadas	403M€	Apoio FEAMP Aprovado
103%	Taxa de Compromisso	295M€	Apoio FEAMP Executado
75%	Taxa de Execução	306M€	Apoio FEAMP pago aos Beneficiários

Com base na certificação de despesa foram realizadas até final de 2022, transferências para Portugal, no valor de 298.618.351€, 76% da dotação programada, o que reflete claramente um desempenho na execução deste Fundo superior à média da UE que se cifra em 67% (dos quais 50.003.768€ em 2022), como resulta da leitura do gráfico seguinte:

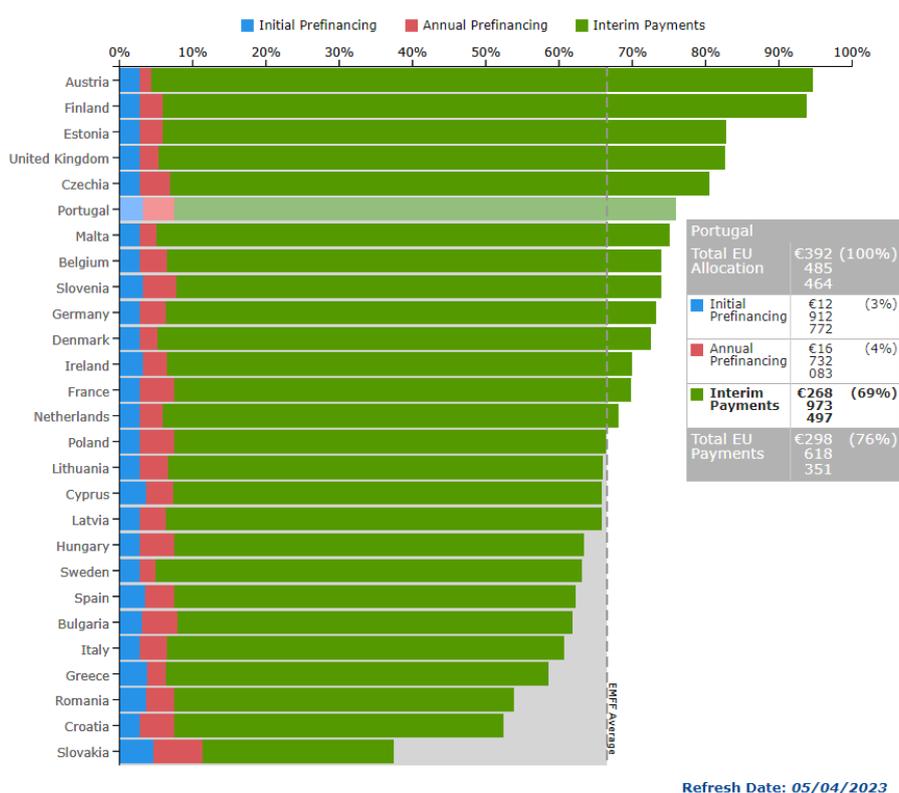
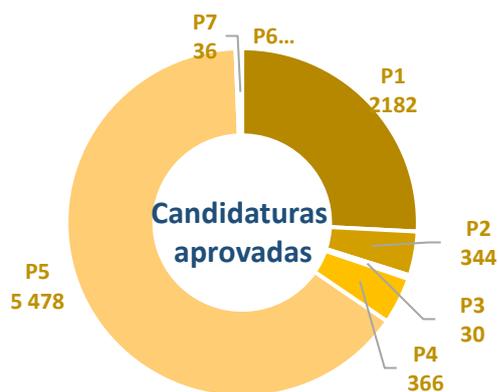


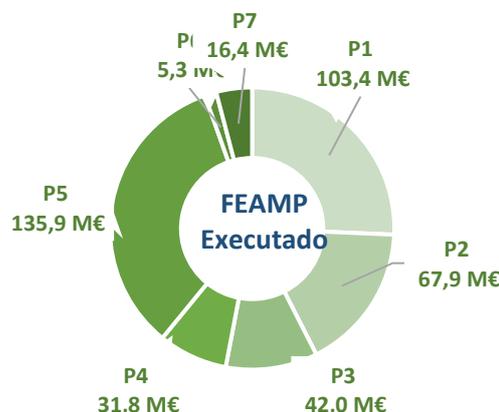
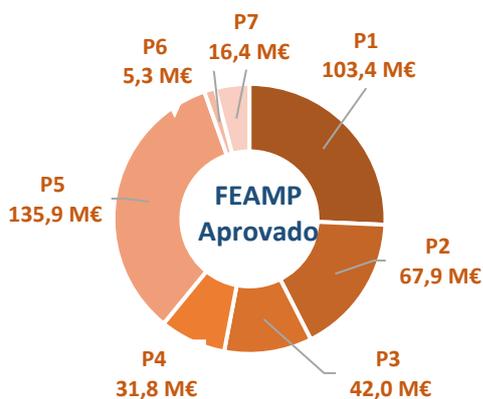
Figura 1 Total de Pagamentos FEAMP, acumulados, por EM¹

¹ Informação disponível em <https://cohesiondata.ec.europa.eu/funds/emff/14-20>

Por **Prioridades do Programa** a distribuição é a que se apresenta:



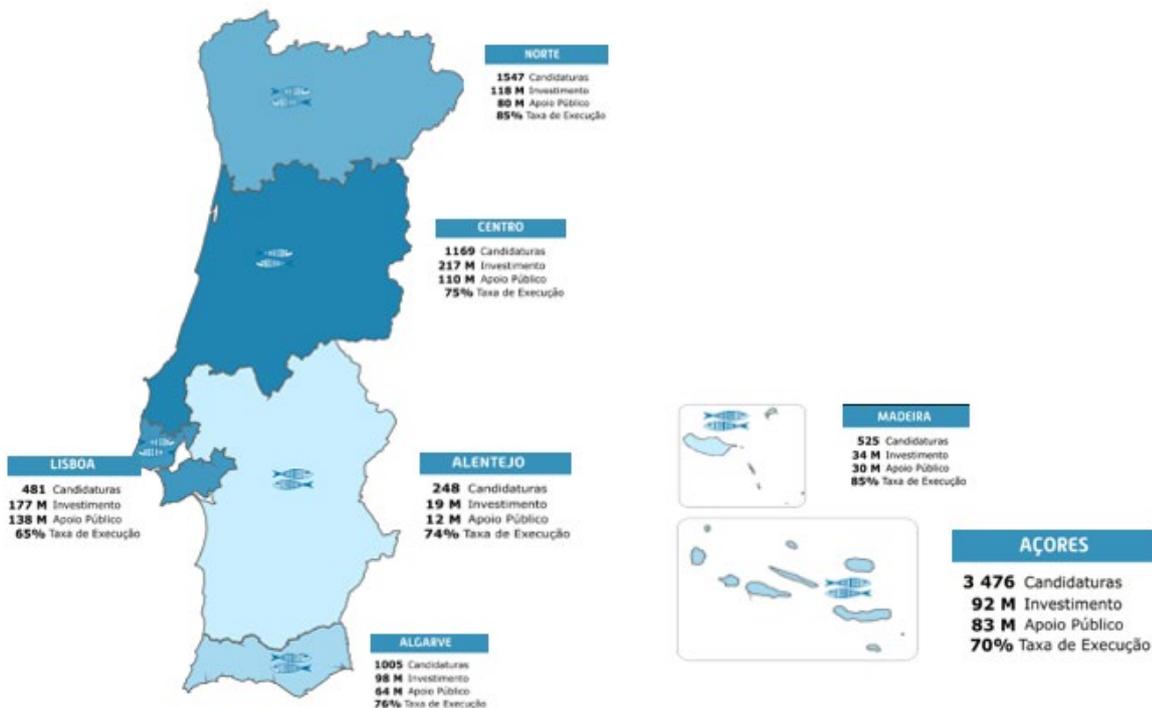
É na **Prioridade 5** dedicada a **Promover a transformação e a comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura** que se regista o maior número de candidaturas aprovadas e de apoio aprovado e executado. Segue-se a **Prioridade 1** dedicada a **promover uma pesca sustentável, eficiente e competitiva**.



Aprovações por regiões (NUT II):

É na Região Autónoma dos Açores que está aprovado o maior número de candidaturas, sobretudo devido à medida que tem por objetivo manter a equidade do exercício da atividade dos operadores económicos das Regiões ultraperiféricas face aos demais operadores de mercado compensando os custos dessa ultraperifericidade.

Contudo, é na Região Centro que se concentra o maior valor de investimento alavancado pela intervenção do FEAMP, região onde se localiza um tecido empresarial expressivo.



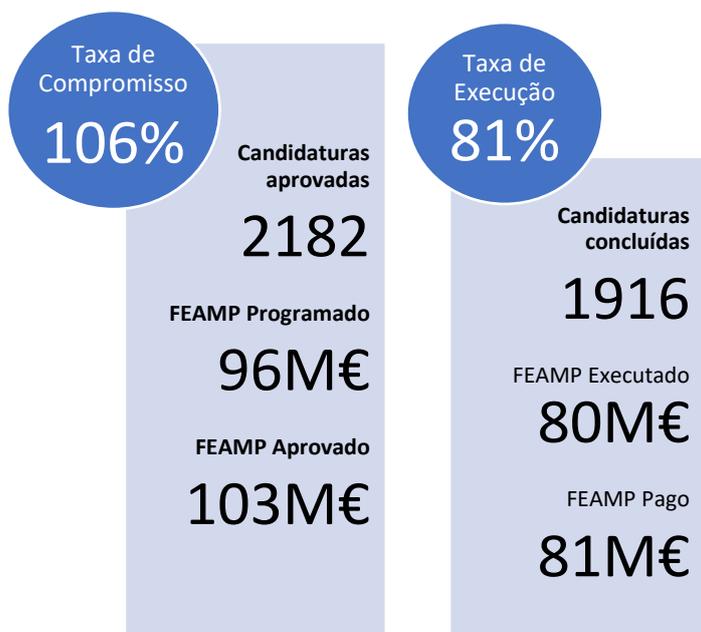
Grandes números por Prioridade de Investimento

Prioridade 1 - Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento

Dedicada **ao sector da pesca**, apresenta uma taxa de compromisso de **106%**, o que corresponde aproximadamente a 144M€ de apoio público aprovado e uma execução de 81%, (80M€ de fundo executado), contribuindo em 27% para a execução global do fundo programado no Mar 2020. É nesta prioridade que se concentram os maiores investimentos públicos do Programa.

Destacam-se nesta Prioridade:

-  **503 projetos de modernização das embarcações**, para melhorar as condições de trabalho e a conservação do pescado e promover a saúde e segurança das tripulações, com um investimento total de 21,66M€ (17,45M€ investimento elegível), que contam com um apoio público de 9M€;
-  **141 projetos em portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos**, que envolvem um investimento de 91 M€, (82M€ investimento elegível), e uma despesa pública de 81M€ e que beneficiam mais de 50 mil pescadores e 12 mil outros utilizadores, com elevada cobertura geográfica já que localizados em 50 concelhos, do continente e das Regiões Autónomas.

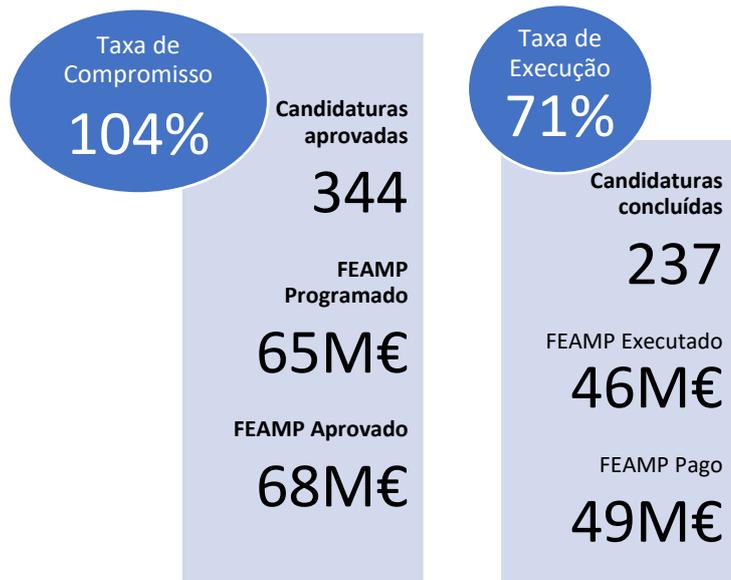


“GREENFISHINGPORT: Projeto-Piloto de Porto de Pesca Autossustentável”

Prioridade 2 - Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento

Destinada ao sector aquícola, a taxa de compromisso ronda os 104% e conta com 90M€ de apoio público aprovado encontrando-se executados 61M€, o que se traduz numa taxa de execução de 71% do fundo programado. São de realçar:

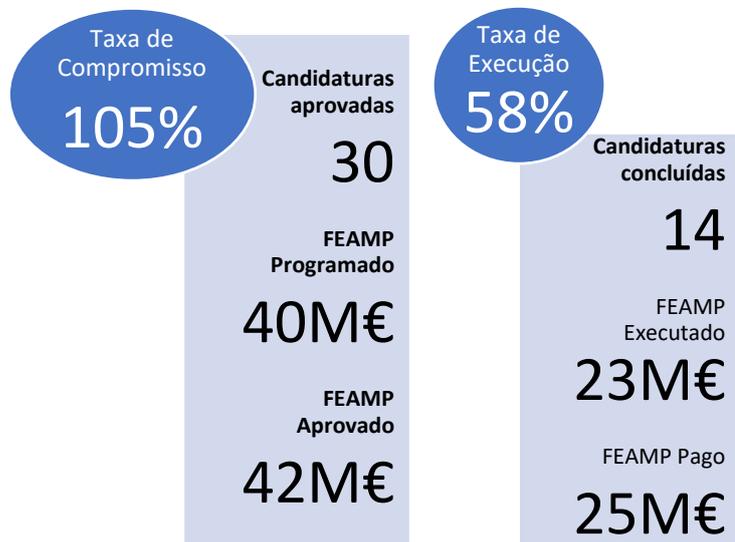
 **344 projetos dedicados a promover o sector aquícola** com um investimento total de 160M€, que conta com um apoio público de 90M€. Os projetos apresentam uma produção diversificada: Algas, robalo, dourada, truta, linguado, pregado e bivalves (ostra, ameijoia e mexilhão). No âmbito das medidas de promoção da saúde e bem-estar animal foram aprovadas 133 operações com um apoio público cofinanciado em 5,8M€ de comparticipação comunitária;



[Mater-Aqua Unidade de Reprodução e Pré-Engorda de Peixes \(Lírio\)](#)

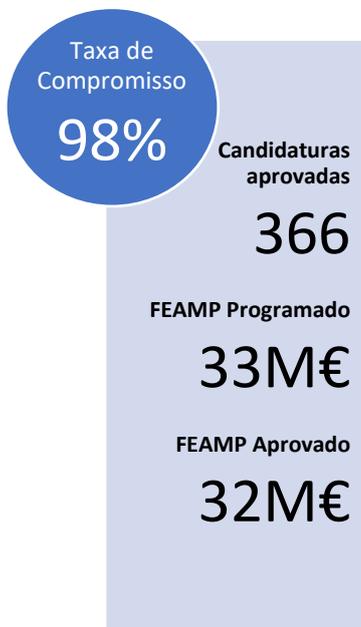
Prioridade 3 - Dinamizar a execução da Política Comum de Pescas

Dedicada ao controlo, inspeção e recolha de dados, no âmbito da Política Comum das Pescas, a taxa de compromisso ronda os 105% e conta com 51M€ de apoio público aprovado encontrando-se executados 28M€, o que se traduz numa taxa de execução de 58% do fundo programado.



Prioridade 4 - Aumentar o emprego e a coesão territorial

Corresponde à materialização das **Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)**, que são concebidas e executadas pelas comunidades locais organizadas em parcerias entre atores relevantes em cada comunidade costeira, designados por Grupos de Ação Local (GAL). A taxa de compromisso ronda os 98% e conta com 37M€ de apoio público aprovado encontrando-se executados 22M€, o que se traduz numa taxa de execução de 58% do fundo programado.



[Faro Story Spot](#)

Prioridade 5 - Promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aqüicultura

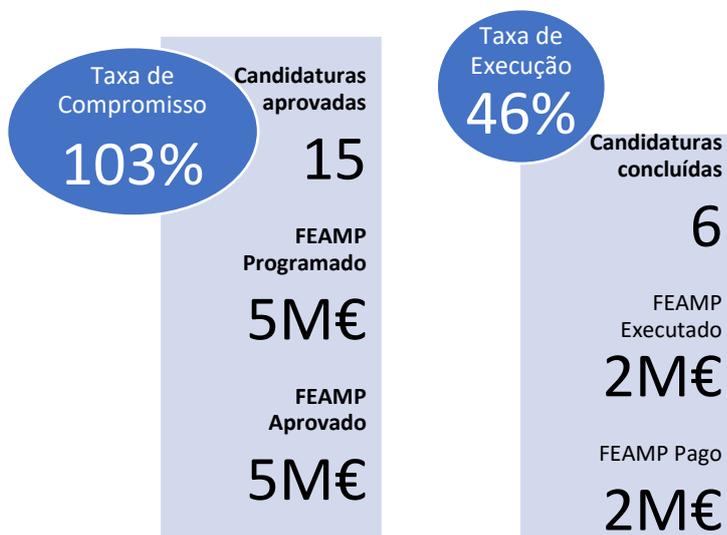
Dedicada à transformação dos produtos da pesca e da aqüicultura apresenta uma taxa de compromisso plena (100%) e conta com 165M€ de apoio público aprovado encontrando-se executados 140M€, o que se traduz numa taxa de execução de 86% do fundo programado.



[Construção de uma fábrica de conservas de peixe \(atum\), no Pico](#)

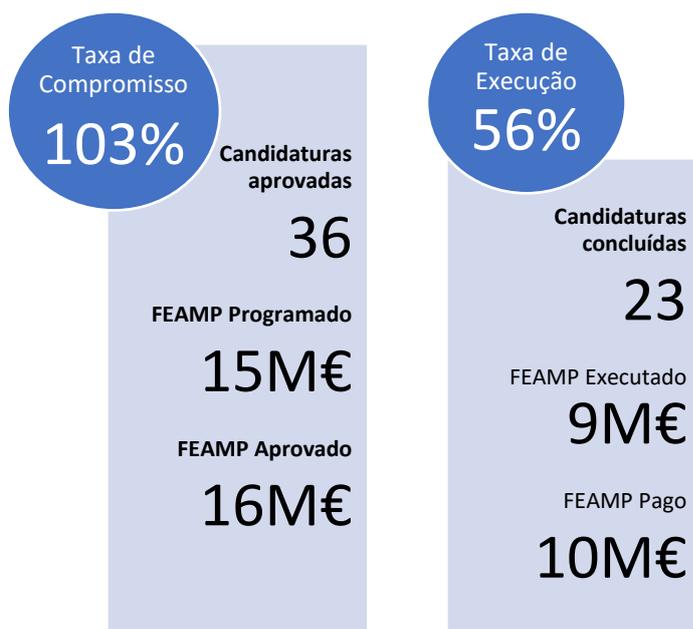
Prioridade 6 - Promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura

Dedicada à vigilância marítima e à melhoria do conhecimento do meio marinho apresenta uma taxa de compromisso 103% e conta com 7M€ de apoio público aprovado encontrando-se executados 3M€, o que se traduz numa taxa de execução de 46% do fundo programado.



Prioridade 7 - Assistência Técnica

Trata-se de uma **prioridade instrumental** que suporta as atividades de gestão do programa, tendo como objetivo capacitar o secretariado técnico e os respetivos organismos intermédios para o eficaz desenvolvimento das suas competências em matéria de gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do PO.



Síntese dos principais problemas identificados e das medidas adotadas

A subida generalizada de preços e a escassez de matérias-primas colocaram um travão na retoma do crescimento económico pós-pandemia e trouxeram grande incerteza aos mercados.

Neste contexto, houve necessidade de criar medidas de apoio excecional aos operadores económicos, o que exigiu uma alocação de recursos para reforço da dotação da prioridade 5 do programa, que deu lugar a um conjunto significativo de novas aprovações de projetos no âmbito do programa.

Esta perturbação significativa no mercado trouxe, igualmente, sucessivas dilações nos prazos de execução dos projetos em curso, não só pelos atrasos no fornecimento de bens previstos nos projetos (devido à escassez de matérias-primas), como pelo aumento do preço de bens e serviços face aos valores previstos e aprovados, quer pela incerteza na sustentabilidade dos negócios que faz adiar a realização de novos investimentos, o que introduziu um abrandamento do ritmo de execução do Programa.

Foram assim intensificadas as ações de monitorização da execução das operações junto dos beneficiários do programa, tendentes à resolução de dificuldades que pudessem existir na execução das operações e submissão de pedidos de pagamento.

A fim de minimizar os impactos da pandemia, o Programa Mar 2020 manteve, em 2022, algumas das **medidas extraordinárias de apoio à concretização dos projetos aprovados já adotados em 2021:**

- a. Sempre que, por motivos não imputáveis às entidades privadas beneficiárias do programa, não seja possível a validação do pedido de pagamento, no prazo de 20 dias úteis, o pedido é liquidado a título de adiantamento, até ao valor máximo de 70% do apoio público que lhe corresponda;
- b. Caso o beneficiário não disponha de meios financeiros suficientes, pode submeter pedido de pagamento com base em despesa faturada, mas ainda não paga, sendo esta considerada para pagamento a título de adiantamento.
- c. É autorizada a apresentação de um maior número de pedidos de pagamento.

Tendo presente que muitos dos projetos apoiados ainda se encontram em execução, dada a elevada exigência que esta situação coloca na liquidez dos beneficiários, foi introduzida na regulamentação específica flexibilidade para adequar o valor do investimento proposto, às subidas de valor com o correspondente aumento do financiamento público.

Estratégia de Comunicação

Em matéria de comunicação, o Programa manteve uma comunicação focado nos beneficiários e nos cidadãos, apostando na comunicação em rede, com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas, com os GAL-Pesca, que têm projeção local/regional e com os coordenadores regionais das duas Regiões Autónomas, desta forma potenciando uma maior cobertura dos territórios, bem como com a Rede de Comunicação do Portugal 2020.

O evento mais relevante do ano, organizado pela Autoridade de Gestão, coube à iniciativa “**Dia da Inovação na Pesca e Aquicultura – da ciência às empresas**”, ação pioneira que teve como objetivo aproximar os operadores da pesca e da aquicultura às entidades do sistema científico nacional.

Neste âmbito foi, pela primeira vez, dinamizada uma mostra de resultados de projetos científicos, desenvolvidos com o apoio do Mar 2020, dedicada ao tecido empresarial do sector. Esta iniciativa decorreu na Exposalão, na Batalha, e contou com mais de 100 visitantes, numa área de exposição com 16 stands e uma área de apresentações.

A avaliação dos seus resultados, através de um processo de inquirição, aponta para que quase metade das entidades do sistema científico presentes nesta mostra foram contactadas por empresas do setor – 19% da pesca, 31% da aquicultura e 50% da transformação e da comercialização dos produtos da pesca e aquicultura – para desenvolvimento de investigações que deem lugar a inovação nessas empresas.

Assim, trata-se de uma iniciativa com resultados práticos na aproximação dos operadores económicos do sector ao conhecimento, e que poderá ainda ser replicada em próximas edições.



Continuando a privilegiar a transparência, a accountability e a facilidade de acesso à informação, em 2022, criámos um novo produto de comunicação: a [Infografia](#) do Mar 2020, uma ferramenta interativa que permite de forma intuitiva e expedita ter uma visão nítida sobre a execução do programa. A informação está organizada por Prioridade de Investimento e por Região e contem igualmente Indicadores de Resultado.

Deu-se ainda continuidade à publicação regular de notícias, totalizando 228 publicações, uma média mensal de 19 publicações, o que representa em média uma notícia por cada dia útil do ano.

Por ocasião do dia da Europa, **9 de maio**, foi difundida uma edição especial da newsletter², com um alcance de **729 destinatários**.

Foi ainda publicada uma reportagem sob o título: [Este mar que a UE nos deu](#), que venceu o Prémio de Jornalismo Fernando de Sousa, na categoria “Regional”. Este prémio reconhece peças informativas que tenham contribuído de forma **notável** para explicar questões importantes a nível europeu ou que tenham promovido um melhor conhecimento das instituições ou das políticas da União Europeia em Portugal. Os projetos desta reportagem são o **AquaMMin**, um projeto de desenvolvimento de um sistema de aquicultura modular multitrófica integrada desenvolvido pelo da Universidade de Aveiro; a **ALGAPLUS**, um exemplo europeu de excelência na produção de algas nas antigas salinas da Ria de Aveiro; o **navio-museu Santo André**, cuja reabilitação deu lugar à abertura de novos espaços de visita, neste navio que retrata a tradicional pesca de bacalhau, localizado em Ílhavo; o projeto **Navegadores de Palmo e Meio**, que dinamiza uma verdadeira “escola de Ria”, divulgando o desporto náutico nas escolas e possibilitando a centenas de

crianças e jovens oportunidades para experimentarem vela e canoagem de forma completamente gratuita. Além da componente de vela ligeira, a iniciativa contempla também a vertente da vela adaptada ou, como preferem apelidá-la no clube, “vela inclusiva”. Apesar do nome, a iniciativa está aberta a entusiastas de todas as idades; ainda a ampliação do **Estaleiro Museu da Praia do Monte Branco**, na Torreira, um espaço de conhecimento e valorização das artes de construção tradicional de moliceiros e bateiras, que se tem assumido como um verdadeiro “museu vivo” daquele património da laguna. Todos estes projetos foram concretizados com o apoio do programa Mar 2020.

Ao longo do primeiro semestre do ano foram lançados (3) novos episódios da série intitulada **“Mudar para melhor”**. A série³ que contou ao todo com 6 episódios deu palco a pessoas e atividades do sector da pesca, fundamentais para a economia e competitividade do país. Os primeiros 3 episódios foram dedicados à pesca, e os demais foram dedicados à aquicultura e à transformação do pescado. O denominador comum destes episódios foi a projeção de uma imagem atual do sector, mostrando jovens talentos que todos os dias desenvolvem a sua atividade no sector, empenhados em tornar o sector cada vez mais competitivo desta forma procurando atrair jovens para o sector e promover a notoriedade do mesmo.

Neste âmbito, foi ainda difundido um programa televisivo dedicado ao branding – o programa Imagens de Marca, da SIC notícias -, que teve por objetivo dar a conhecer a nova realidade do sector da pesca, da transformação e da aquicultura.



² Disponível <https://www.mar2020.pt/newsletter-maio-2022/>

³ <https://www.youtube.com/@ProgramaOperacionalMAR>

Em 2022, foi ainda dada continuidade à publicação, no sítio do programa, dos apoios atribuídos em cada uma das NUTS II de Portugal – a iniciativa “**Mar 2020 na sua região**”⁴ – que visa dar a conhecer os projetos que, em cada região, estão a ser executados com o apoio do Mar 2020.

Ainda de 1 a 5 de agosto, os turistas que chegaram ao Algarve através do aeroporto de Faro puderam desfrutar do sabor a mar, através da entrega de duas conservas, em vidro, produzidas de forma artesanal, com receitas criadas pela Escola de Hotelaria à base de peixe e com ingredientes de produtores locais, intituladas de “Petiscadas”, que deram origem à nova marca “Saborear o Algarve”, criada numa parceria coordenada pela DRAP Algarve, com o objetivo de promover a qualidade do agroalimentar e das pescas, ligada à Dieta Mediterrânica, juntando neste caso ingredientes como o carapau, a cavala, a amêndoa e a palma de figo da Índia num “welcome gift” com financiamento do PO MAR2020.



Já a 30 de setembro, releva o seminário de divulgação de projetos de investigação na área da fileira do pescado, promovidos pela Universidade de Aveiro e apoiados pelo Mar 2020, iniciativa intitulada “O Dia da Aquicultura”, organizada pela DRAP Centro e que teve lugar no Ecomare.

Entre 18 e 20 de outubro teve lugar o **Seminário Transnacional para GAL "Economia Azul Sustentável"**:

⁴ <https://www.mar2020.pt/mar-2020-na-sua-regiao/>

encontro europeu destinado à troca de experiências entre os GAL Costeiros europeus.



O evento, apoiado pelo Mar 2020, é uma organização conjunta da FAMENET – *Fisheries and Aquaculture Monitoring, Evaluation and Local Support Network*, da ADELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, da Incubadora Mar & Indústria (Incubadora de Empresas da Figueira da Foz) e do Laboratório MAREFOZ, que decorreu na Figueira da Foz e contou com a apresentação dos projetos e produtos inovadores desenvolvidos pelo laboratório MAREFOZ, da Universidade de Coimbra, no âmbito da estratégia do UC MAR - Transferência de Conhecimento ao Serviço da Economia do Mar: “OtimO – Optimização dos processos de produção de Ouriço-do-mar”, “AlgaDepur – Aquicultura Multitrófica Integrada Como Veículo De Sustentabilidade”, “VALSARGO – Valorização do Sargo da Costa Vicentina”, “GREENFISHINGPORT: Projeto-piloto de Porto de Pesca Autossustentável”, “É Seco ou Fumado? – Produtos inovadores para a valorização de pescado” e “VALSAR – Valorização do Sargaço da Costa Litoral Norte”, às quais se juntam também aos projetos UC MAR e “ReSEt – Restauro de Sapais Estuarinos com vista à Sustentabilidade”⁵.

Nos dias 15 e 16 de novembro, data em que se comemora o Dia Nacional do Mar, realizou-se, com o apoio do Mar 2020, a Expofish, feira promovida pela Docapesca, este ano no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, e que consiste na maior mostra virtual de pescado português, na qual se pode encontrar o que de melhor se produz em Portugal no sector da pesca. Esta

⁵ <https://www.campeaoprovincias.pt/noticia/figueira-da-foz-e-palco-do-seminario-economia-azul-sustentavel>

é a segunda edição desta feira e uma vez mais o Mar2020 associou-se à iniciativa estando presente com um stand virtual.

Na quadra natalícia, foi dada continuidade à iniciativa encetada em 2021, com o calendário do Advento.



O Calendário do Advento Mar2020 tem por objetivo fazer brilhar a cada dia uma das estrelas do Mar2020: os projetos que em todo o país estão a ser concretizados com o apoio deste programa!

(**Exemplos:** Calendário do advento Mar 2020 – galeão do sal "Estou Para Ver"; ou um dos 5 maiores investimentos de PME do sector da transformação apoiados pelo Mar 2020 é em Tondela; ou as pradarias marinhas na ria Formosa)

Ao longo de todo o ano, a AG do Mar2020 continuou a privilegiar, como ferramenta de comunicação, o site e o canal de Youtube⁶, visando uma divulgação mais abrangente do resultado dos apoios do FEAMP, sobretudo centrada em apresentações de projetos, pela mão dos seus promotores, enquanto casos de sucesso.

Já em termos de monitorização, é de destacar que em maio de 2022, realizou-se o Comité de Acompanhamento do MAR 2020 que teve lugar na Gare Marítima Rocha Conde D'Óbidos, nas instalações da Administração do Porto de Lisboa, no âmbito do qual foi apreciado e aprovado o relatório de execução do Mar 2020, relativo a 2021, e aprovada a reprogramação que permitiu implementar a medida de compensação dirigida aos operadores económicos pelo acréscimo dos custos energéticos. Nesta reunião, foram divulgados produtos à base de algas, iniciativa através da qual se

pretendeu dar a conhecer a produção nacional, com exemplos de produtos desenvolvidos por uma empresa localizada em Ílhavo e apoiada pelo Mar 2020.



Os trabalhos culminaram com a visita ao navio de investigação "Mar Ruivo", atracado para este efeito no cais da Rocha de Conde d'Óbidos. Este navio, foi construído, em 1986, como navio de defesa e salvamento submarino, tendo sido convertido, em 2013, como navio de investigação e "survey" para águas profundas, estando apto para realizar as campanhas de recolha de dados, que o Mar 2020 financia através da Prioridade 3 Fomentar a execução da Política Comum das Pescas.



⁶ <https://www.youtube.com/channel/UCWcPphTbaVmOM08OTDi3D3Q>